

Aldeia "A" e um assassinato: o novo procedural chinês Only the River Flows

Um jovem diretor chinês espera que o público ocidental se entusiasme com seu filme de mistério

A vila "A", um assassinato e um detetive que fuma muito. Os blocos de construção do novo procedural, Only the River Flows, são familiares. Mas à medida que as mistérios e segredos se acumulam, este encantamento chinês de film noir transporta o espectador para um mundo de incerteza que o tornou um sucesso surpresa na China. Seu precocemente jovem diretor espera que os espectadores ocidentais se sintam igualmente cativados.

Falando via {sp} do Los Angeles, Wei Shujun, nativo de Pequim, é confiante sobre seu trabalho. "Não há filme que a história não seja intencional", diz o homem de 33 anos. Mas quanto ao destino de um filme chinês cinemas ocidentais, ele é menos certo. Atrair atenção internacional para filmes chineses é difícil, diz: "Na cultura ocidental mainstream, quando você introduz a cultura chinesa, é preciso eliminar um estereótipo. Não todos os públicos ocidentais sabem o que é novo na China, ou sua compreensão da China é limitada, então sua impressão da China é um filme de kung-fu. Algumas pessoas acham que as pessoas chinesas ainda têm esse longo cabelo preso." Ele se refere ao estilo de cabelo, com o topo raspado e uma trança longa, que era obrigatório para homens durante a dinastia Qing. "Ainda há muito a ser feito para difundir o cinema chinês para o público ocidental."

Um começo promissor

Wei teve mais sorte do que a maioria para se destacar internacionalmente. Nascido Pequim 1991, ele começou sua carreira como ator aos 14 anos. Ele então estudou na Universidade de Comunicação da China, um local conhecido por produzir talentos para a tela, mas decidiu se mudar para trás da câmera. Como adolescente, ele estava "muito interessado no clima da equipe. Pensei que eles fossem um grupo utópico. Pessoas de lugares diferentes se reúnem rapidamente, depois se excitam juntas, se cansam juntas. Eles se separam no final, deixando para trás um DVD. Espero que as pessoas que veem o conteúdo desse DVD possam um dia empatizar com os criadores."

Mas como estudante universitário, ele percebeu que queria contar suas próprias histórias, não atuar histórias de outras pessoas. Ele dirigiu seu primeiro longa-metragem, Duck Neck, 2024, e seguiu-se com um curta-metragem, On the Border, 2024, sobre um homem chinês de ascendência coreana que sonha se juntar à Coreia do Sul, e ganhou o prêmio especial do júri no Festival de Cannes. Desde então, Wei é o único diretor chinês de sua geração a ser selecionado para Cannes três vezes, com seu último filme pré-selecionado para a seção Un Certain Regard.

Adaptação de um romance premiado

Only the River Flows é uma adaptação de um romance do renomado escritor avant-garde Yu Hua. Definido na cidade rural de Banpo na década de 1990, conta a história de Ma Zhe, um detetive de polícia interpretado por Zhu Yilong. Zhu é parte da "tribo do pequeno carneiro fresco", um termo da internet que se refere a celebridades masculinas extremamente bonitas e delicadas, mas para Only the River Flows recebeu uma transformação impressionantemente áspera para interpretar um detetive idealista, porém cansado, investigando o assassinato de uma mulher cujo

corpo é encontrado perto do rio. Com seu chefe ansioso para encerrar o caso e uma esposa grávida negligenciada casa, Ma Zhe está sob pressão para manter as coisas simples e culpar o louco local que um ponto é parado coberto de sangue. Mas Ma Zhe não concordará, enviando-o uma jornada nos interior das vidas de sua pequena comunidade.

Uma compreensão diferente da racionalidade

"Sua obrigação é descobrir o que está acontecendo no caso e quem é o assassino, e não há problema com isso. Mas no processo, descobrimos mais e mais pessoas

Roma está considerando limitar o acesso à Fonte Trevi para gerenciar o fluxo de turistas

A capital italiana está se preparando para receber o Jubileu de 2025, um evento católico romano de um ano inteiro que é esperado atrair 32 milhões de turistas e peregrinos.

De acordo com os planos, as visitas à fonte exigirão uma reserva prévia, com slots de tempo fixos e um número limitado de pessoas permitidas nas escadas ao redor dela.

"Para os romanos, estamos pensando deixá-lo gratuito, enquanto os não-residentes seriam convidados a fazer uma contribuição simbólica, um ou dois euros (1,10-2,20 dólares)", disse o conselheiro de turismo de Roma, Alessandro Onorato, ao jornal *Il Messaggero* de segunda-feira.

Outras cidades estão enfrentando protestos devido aos problemas trazidos pelo chamado superturismo, incluindo Barcelona e Veneza, onde as autoridades locais deste ano testaram um arranjo de taxa de entrada para visitantes.

A Fonte Trevi, onde a tradição diz que os visitantes jogam uma moeda para garantir seu retorno a Roma e cumprir seus desejos, tem longa data sido uma atração principal, mesmo para líderes mundiais visita.

Concluída 1762, a monumento é um exemplo tardio do Barroco, com estátuas de Tritões guiando o carro de concha do deus Oceanus, ilustrando o tema da domesticação das águas.

É também lembrado por uma das cenas de cinema mais famosas, quando "La Dolce Vita" de Federico Fellini Anita Ekberg mergulha na fonte e convida seu co-astro Marcello Mastroianni a se juntar a ela: "Marcello! Venha cá!"

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet365 eleição brasil

Palavras-chave: **bet365 eleição brasil - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-13